

Não transcorrido ainda meu primeiro ano de diretor da comunidade de Santa Teresa, devo cumprir a dolorosa tarefa de comunicar-lhes o falecimento do nosso estimado irmão **P. Sebastião Teixeira de Carvalho**, ocorrido na madrugada de 27 de setembro de 1985 na Santa Casa de Campo Grande (MS).



Dia 6 de março passado, P. Teixeira submeteu-se à uma primeira cirurgia destinada a remover um carcinoma intestinal. Esta e outra cirurgia, realizadas em Corumbá, correram muito bem graças à dedicação dos médicos e à cuidadosa preparação feita pela família do Dr. Ernani e Dra. Maria Inês Arruda Costa. Não temos palavras adequadas para agradecer devidamente. Após a segunda etapa do tratamento, a radioterapia, na Clínica São Carlos do Dr. Antônio Bazhuni, no Rio de Janeiro, nosso irmão começou a declinar. De uma complicação para outra, passou por uma série de cuidados médicos incluindo outras quatro cirurgias na Santa Casa de Campo Grande. Até a última semana de vida, um verdadeiro holocausto de sofrimentos purificaram sua alma. Na madrugada de sexta-feira, 27 de setembro, às 3h30, após uma dolorosa agonia de mais de 13 horas, voava para Deus, para receber, assim esperamos, a recompensa do *"servo bom e fiel"*.

Segundo de oito irmãos, nasceu no dia 5 de dezembro de 1938, em Patos (MG). Seus pais, Joaquim Nogueira de Carvalho e Dona Lizete Teixeira de Carvalho o levaram à pia batismal em Abaeté (MG) no dia 8 de mesmo mês. Recebeu o sacramento da Crisma no seminário menor de Tupã (SP), em 25 de julho de 1949. Em 7 de setembro de 1948 o *"Tioãozinho"*, com apenas 10 anos de idade tinha entrado no pré-aspirantado no Ginásio Anchieta de Silvânia (GO). No ano seguinte, transferiu-se para o pré-aspirantado de Tupã (SP) onde terminou a 4ª. série ginasial. Entrou no noviciado salesiano de Pindamonhangaba (SP), em 1954. Fez a primeira profissão no dia 19 de fevereiro de 1955 e, a perpétua em Campo Grande (MS) em 31 de janeiro de 1961. Estudou filosofia em Campo Grande de 1955 a 1957 e fez o tirocínio prático no pré-aspirantado de Coxipó da Ponte (MT) e em Lins (SP) de 1958 a 1961. Estudou teologia no Instituto Teológico Pio XI de 1962 a 1965. Em primeiro de agosto de 1965 foi ordenado sacerdote pelas mãos de Dom José Thurler, bispo auxiliar de São Paulo. Nos anos 1966 e 1967 foi coordenador dos estudos no pré-aspirantado de Lucélia (SP). Lá começou a trabalhar com os jovens, manifestando logo suas extraordinárias aptidões para a pastoral da juventude. De 1968 a 1970 foi diretor do pré-aspirantado de Coxipó da Ponte, passando logo depois a ocupar-se dos movimentos de cursilho e da pastoral de juventude dos quais foi responsável de 1972 a 1977. Nos anos de 1976 e 1977 foi também vigário da catedral do Senhor Bom Jesus de Cuiabá. De 1978 a 1983 foi transferido para Barra do Garças (MT) como vigário da paróquia de Santo Antônio, onde desenvolveu sua maior atividade na pastoral paroquial e da juventude.



Em 1984 foi transferido para a comunidade do Colégio de Santa Teresa de Corumbá como vigário da paróquia de Nossa Senhora Auxiliadora. No início deste ano com a transferência de Dom Vitorio Pavanello, para Campo Grande, foi eleito administrador da diocese de Corumbá. Logo organizou uma vasta programação para celebrar os 75 anos da diocese. Mas em fevereiro manifestou-se a terrível doença que, aos poucos, foi destruindo sua fibra. Apesar de todos os cuidados médicos, encerrou sua caminhada às 3h30 do dia 27 de setembro, com a idade de 46 anos, 9 meses e 22 dias; 30 anos de vida religiosa e 20 anos de sacerdócio.

Ao P. Sebastião Teixeira podemos aplicar o epitáfio dos que morriam jovens, no início do cristianismo: *"Foram poucos os seus dias, mas foram vividos intensamente"*. Ele teve uma vida breve, mas repleta de realizações. Realizações no campo material, e, muito mais, no campo espiritual, na orientação das consciências, na seara dos corações. Entre suas muitas qualidades, podemos destacar duas: sua capacidade organizadora, fruto de rara inteligência e mente lúcida. Relendo seus escritos, podemos constatar uma capacidade organizadora, um poder de síntese e uma maturidade intelectual. São admiráveis suas anotações desde o tempo de seminário. Suas homílias eram todas escritas. Outra qualidade que merece destaque era sua capacidade de ganhar simpatias, alimentar amizades, transmitir paz, consoante seu lema sacerdotal *"A paz esteja convosco"*. Acho que esta foi a característica principal de sua vida e ele a viveu plenamente. Por toda parte onde trabalhou, cativou a amizade de todos: médicos, enfermeiros, pessoal de serviço, doentes e parentes. Quando esteve na Barra do Garças, recebeu o título de cidadão barragarcense. Com sua morte foi decretado, nessa cidade, luto oficial nos dias 27, 28 e 29 de setembro.

Eram três e meia da madrugada do dia 27 de setembro de 1985: - silêncio completo na cidade de Campo Grande. Na quietude desta Terra, o P. Teixeira deixava o mundo e voltava à casa do Pai. Voltava para Deus. Nossa fé nos faz ver a morte como a inauguração de uma vida nova. Sentimos o pesar, a tristeza da ausência física mas, pela fé, alimentamos a certeza da vida eterna feliz para quem fez o bem e acreditou em Jesus Cristo.

A enfermidade do P. Teixeira serviu para despertar em muitos o desejo da união, da solidariedade, da participação. E aqui quero deixar meu agradecimento a todos que de uma maneira ou de outra se interessaram pela sua saúde. Nossa gratidão a todos pelas orações feitas por ele. Sei que foram muitas. Nossos agradecimentos por parte da comunidade salesiana aos médicos que tudo fizeram pela sua saúde. Um agradecimento especial eu quero fazer à família do Dr. Ernani e Dra. Maria Inês que, pela sua dedicação, carinho e serviço, fizeram do P. Sebastião, durante sua doença, um membro de sua família. Deus os recompense nesta geração e nas gerações futuras por tudo que fizeram com tanto carinho. Nosso reconhecido agradecimento às comunidades salesianas de Campo Grande: da Casa Inspetorial do Dom Bosco, e da Chácara de São Vicente, bem como às Filhas de Maria Auxiliadora pela assistência material e espiritual, nas últimas semanas de sua vida. Deus os recompense com a alegria de ser religiosos.

Em nosso aspirantado, de 1948 a 1951, éramos 35 aspirantes. Destes, sete chegaram ao sacerdócio. Um deles foi o P. Teixeira, o mais novo, que por primeiro passou para a eternidade. Pela retidão de sua vida, pela sinceridade de seus atos, pelo seu zelo apostólico, pela fidelidade a seus compromissos religiosos e sacerdotais, nós cremos que ele já tenha recebido de Deus o prêmio do *"servo bom e fiel"*, que combateu o bom combate, terminou sua carreira, conservou a Fé e recebeu a coroa da justiça, prometida pelo justo Juiz a todos aqueles que esperam o advento de Cristo.

Meus irmãos, assim como foi breve a vida do P. Teixeira, foi breve também o tempo dos seus sofrimentos; mas ele sofreu muito, sofreu intensamente. Sempre calmo e sereno percorreu um verdadeiro calvário. Nas dores da enfermidade, suas palavras eram sempre *"Jesus"*. Nós cremos que os grandes sofrimentos e a dura agonia tenham servido para sua purificação e para completar sua missão religiosa e sacerdotal.

Entretanto lhes pedimos a caridade de suas orações por ele, se ainda precisar, e por esta nossa comunidade do Santa Teresa de Corumbá.

Af.mo, em Dom Bosco,  
P. Joaquim Gonçalves Ribeiro  
diretor

---

**Dados para o Necrológico:**

P. Sebastião Teixeira de Carvalho - \* 05-12-1938, Patos (MG)

† 27-09-1985, Campo Grande (MS) - 46 anos de idade - 20 anos de sacerdócio.

---

**Missão Salesiana de Mato Grosso**

**Inspetoria de Santo Afonso  
de  
Ligório**

**Corumbá, 6 de outubro de 1985**